

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	339	1,4%	6,0%	6,0%
PSI 20	5.371	1,6%	11,9%	11,9%
IBEX 35	10.102	0,6%	-1,7%	-1,7%
CAC 40	4.675	1,4%	9,4%	9,4%
DAX 30	10.065	1,5%	2,6%	2,6%
FTSE 100	6.339	1,1%	-3,5%	1,9%
Dow Jones	17.142	1,3%	-3,8%	2,1%
S&P 500	2.024	1,5%	-1,7%	4,3%
Nasdaq	4.870	1,8%	2,8%	9,1%
Russell	1.163	2,3%	-3,5%	2,4%
NIKKEI 225*	18.292	1,1%	4,8%	12,6%
MSCI EM	865	1,8%	-9,6%	-4,0%

*Fecho de hoje

Petróleo(WTI)	46,4	-0,6%	-12,9%	-7,6%
CRB	199,0	-0,4%	-13,5%	-8,2%
EURO/USD	1,140	-0,4%	-5,8%	-
Eur 3m Dep*	0,020	7,0	-3,5	-
OT 10Y*	2,489	3,1	-19,8	-
Bund 10Y*	0,550	0,9	0,9	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	53,68	1,2%	12,2%
IBEX35	101,08	0,5%	-1,9%
FTSE100 (2)	63,38	1,1%	-3,0%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Mercados

Bolsas europeias anulam perdas da semana

A manhã está a ser marcada por um sentimento de otimismo nos principais índices europeus, prolongando os ganhos registados na sessão anterior.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Portucel Sa 6,1%	Casino Guichard 6,1%	Baxalta Inc 7,5%
	Altri Sgps Sa 4,9%	Amer Sports 5,7%	Genworth Financi 5,8%
	Banco Com Port-R 4,3%	Dialog Semicond 5,7%	Southwestn Engy 5,7%
	Sonae 0,5%	Volkswagen-Pref -3,6%	Netflix Inc -8,3%
-	Banco Bpi Sa-Reg -0,2%	Repsol Sa -4,3%	Garmin Ltd -12,7%
	Galp Energia -0,3%	Outokumpu Oyj -4,8%	Seagate Technolo -13,3%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

EDP: Entidade reguladora anuncia proposta para tarifas de eletricidade em 2016

EDP: Dados operacionais 2015

Europa

Remy Cointreau supera expectativas de vendas no 2º trimestre

Zurich Insurance despede na Alemanha

Deutsche Bank planeia vender unidade nos EUA, diz fonte

Telecom Italia: Regulador argentino recusa oferta por participação na T. Argentina

Rio Tinto: Produção e encomendas de ferro sobem

Hugo Boss corta outlook para 2015

Repsol avalia integração com Gas Natural

Air France - KLM: CEO quer crescer em vez de despedir

Elisa bate estimativas em resultados e receitas

Nestlé falha estimativas de vendas nos primeiros 9 meses

Carrefour apresenta vendas em linha com os analistas

Volkswagen obrigada a recolher 2,4 milhões de veículos

Accor divulga vendas para o 3º trimestre abaixo do estimado

EUA

AMD apresenta perdas maiores que o esperado

AMD cria joint-venture com empresa chinesa

Wynn Resorts: resultados abaixo do estimado, penalizados por Macau e Las Vegas

Schlumberger com queda nas receitas, mas supera em lucros

Goldman Sachs apresenta resultados abaixo das estimativas

Citigroup com lucros acima do esperado beneficiando de corte de custos

US Bancorp divulga resultados em linha com o aguardado

Philip Morris: vendas batem estimativas

UnitedHealth bate estimativas de resultados e reitera outlook

Netflix com resultados abaixo das expectativas

PPG supera previsões no 3º trimestre, mas receitas ficam abaixo

BB&T surpreende analistas com lucros acima do estimado

Blackstone reporta primeira perda trimestral desde 2011

Indicadores

Balança Comercial da Zona Euro com menor excedente que o esperado

Zona Euro registou deflação (-0,1%) em setembro

Balança Comercial de Itália obteve um excedente de € 1,85 mil milhões

Vendas de Automóveis na União Europeia aceleraram 9,8% no mês de setembro

Indicador de Sentimento Empresarial aponta para uma melhoria em outubro

Taxa de Inflação nos EUA estagnou em termos homólogos no mês de setembro.

Empire Manufacturing melhoraram menos que o aguardado em outubro

Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA voltaram a descer

Fecho dos Mercados

Europa. Os principais mercados do velho continente encerraram no verde pela primeira vez esta semana. Num dia fraco divulgação de dados macroeconómicos, destaque para a Casino Guichard (+6,1%) que divulgou resultados acima do esperado, e para a Burberry (-8,25%) que revelou vendas abaixo do estimado. De destacar o terceiro dia de divulgação de resultados nos EUA onde várias empresas superaram as expectativas, reforçando o sentimento positivo nas praças europeias. O índice Stoxx 600 avançou 1,5% (360,99), o DAX ganhou 1,5% (10064,8), o CAC subiu 1,4% (4675,29), o FTSE acumulou 1,1% (6338,67) e o IBEX valorizou 0,6% (10101,7). Nos setores os ganhos foram transversais, os que maiores valorizaram foram o Tecnológico (+2,96%), Serviços Financeiros (+2,58%) e Farmacêutico (+2,04%).

Portugal. O PSI20 subiu 1,6% para os 5370,92 pontos, com 16 títulos em alta, O volume foi normal, transacionando-se 344,4 milhões de ações, correspondentes a € 101,5 milhões (9% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Portucel, a subir 6,1% para os € 3,6, liderando os ganhos percentuais, seguida da Altri (+4,9% para os € 4,023) e do BCP (+4,3% para os € 0,0576). A Galp Energia liderou as perdas percentuais (-0,3% para os € 9,5790), seguida do BPI (-0,2% para os € 1,077).

EUA. Dow Jones +1,3% (17141,75), S&P 500 +1,5% (2023,86), Nasdaq 100 +1,6% (4418,221). Os setores que encerraram positivos foram: Health Care (+1,47%) e Materials (+1,34%), Industrials (+1,33%), Energy (+1,33%), Consumer Staples (+0,86%), Financials (+0,79%), Info Technology (+0,39%) e Consumer Discretionary (+0,34%). Os setores que encerraram negativos foram: Telecom Services (-0,33%) e Utilities (-0,31%). O volume da NYSE situou-se nos 876 milhões, 4% abaixo da média dos últimos três meses (915 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 6,4 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+1,1%); Hang Seng (+0,8%); Shangai Comp (+1,6%).

Portugal

EDP: Entidade reguladora anuncia proposta para tarifas de eletricidade em 2016

A Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) anunciou a proposta de tarifas para a energia elétrica em 2016, que compreende um aumento de 2,5% nas tarifas de venda a clientes finais em Baixa Tensão Normal (BTN). Esta Tarifa Social será aplicada a todos os consumidores residentes em Portugal Continental.

EDP: Dados operacionais 2015

A EDP (cap. € 12,4 mil milhões, +0,3% para os € 3,385) divulgou hoje antes da abertura dos mercados os seus números operacionais previsionais relativos aos primeiros nove meses do ano. A capacidade instalada aumentou 8% para 24GW, em termos homólogos, devido ao aumento de nova capacidade eólica e solar. A produção total cresceu 4% suportada por uma maior produção térmica em Portugal, Espanha e Brasil e com a maior produção eólica devido a um aumento de capacidade na Europa e EUA. A produção hídrica e eólica representou 69% da produção total da empresa. A energia distribuída pela EDP recuou 9% penalizada pela venda de ativos de gás em Espanha. No dia 29 de outubro, após o fecho de mercado, a empresa divulga resultados relativos ao 3º trimestre deste ano.

**cap (capitalização bolsista)*

Europa

Remy Cointreau supera expectativas de vendas no 2º trimestre

A Remy Cointreau (cap. € 2,9 mil milhões, -1,6% para os € 60,49), fabricante e distribuidor francês de bebidas alcoólicas, apresentou receitas no valor de € 277,5 milhões no 2º trimestre, quando os analistas esperavam € 273 milhões. As vendas orgânicas contraíram 3,2%, menos que os 3,7% esperados. A empresa afirma que o consumo se mantém forte nos EUA e que a China dá sinais graduais de crescimento.

Zurich Insurance despede na Alemanha

A Zurich Insurance (cap. Sfr 38,3 mil milhões, +1,5% para os Sfr 254,4), companhia de seguros suíça, vai despedir cerca de 500 dos 5.500 trabalhadores que tem na Alemanha, devido a uma fusão de escritórios de duas cidades alemãs. A seguradora planeia ainda despedir mais 350 empregados em 2016 e 150 em 2017. Esta operação vem também em linha com o plano da empresa de cortar custos em cerca de € 200 milhões até 2020/2021.

Deutsche Bank planeia vender unidade nos EUA, diz fonte

De acordo com fontes próximas do processo, o Deutsche Bank (cap. € 35,9 mil milhões, +1,9% para os € 26,015), maior banco de investimento europeu, pretende vender o segmento dos clientes particulares da sua corretora norte-americana à Raymond James Financial. A mesma fonte refere ainda que o banco alemão não pretende vender o segmento *private* da corretora.

Telecom Italia: Regulador argentino recusa oferta por participação na Telecom Argentina

O regulador argentino Aftic recusou a oferta por parte do investidor mexicano David Martinez para adquirir, através do grupo Fintech, uma participação da Telecom Italia (cap. € 19,5 mil milhões, +0,2% para os € 1,052) na Telecom Argentina, alegando que o grupo não está qualificado para gerir a empresa.

Rio Tinto: Produção e encomendas de ferro sobem

A Rio Tinto (cap. £ 45,9 mil milhões, +0,2% para os £ 25,175), segunda maior minera do mundo, reportou um crescimento da produção (12%) e encomendas (17%) de ferro no 3º trimestre resultante da expansão da empresa para novos mercados. A produção de ferro nos últimos 3 meses foi de 86,1 milhões de toneladas e as encomendas foram de 91,3 milhões de toneladas. A empresa mantém o objetivo de atingir os 340 milhões de toneladas de encomendas.

Hugo Boss corta outlook para 2015

A Hugo Boss (cap. € 6,5 mil milhões, -10,1% para os € 91,87) cortou as estimativas de vendas e resultados para 2015 devido à deterioração das condições do mercado chinês e norte-americano no 3º trimestre. A empresa prevê para 2015 um crescimento homólogo do resultado operacional na ordem dos 3% a 5%, contra a anterior estimativa de 5% a 7%. As vendas relativas ao 3º trimestre caíram 1% (excluindo o efeito cambial), sendo que quando convertíveis em euros registaram um incremento de 4% para os € 744 milhões.

Repsol avalia integração com Gas Natural

Segundo o jornal espanhol Expansión a Repsol (cap. € 16,6 mil milhões, +1,6% para os € 11,83) contratou um banco de investimento para avaliar a integração da petrolífera com a espanhola Gas Natural (cap. € 19,6 mil milhões, +1,5% para os € 19,605). A empresa detém 30% da Gas Natural e necessitaria de suporte do CaixaBank, maior acionista (detentor de 34%), para avançar com o negócio. O jornal não diz como obteve a informação. De destacar que a Repsol prevê alienar cerca de

\$ 7,1 mil milhões de ativos e fazer cortes no investimento nos próximos 5 anos segundo o seu novo plano estratégico.

Air France - KLM: CEO quer crescer em vez de despedir

O CEO da Air France-KLM Group (cap. € 1,9 mil milhões, +2,2% para os € 6,483), Alexandre de Juniac, disse que a empresa ainda é capaz de crescer, em vez de contrair e despedir, se os sindicatos e a empresa chegarem a um entendimento relativo ao congelamento de salários e aprovarem as medidas de incentivo à produtividade que o grupo quer implementar. O alto cargo da empresa disse esta quinta-feira aos administradores que as negociações com os sindicatos têm corrido bem e são promissoras.

Elisa bate estimativas em resultados e receitas

A operadora de telecomunicações finlandesa Elisa (cap. € 5,3 mil milhões, -0,2% para os € 31,64) reportou um EPS de € 0,43 referente ao 3º trimestre, que superou em um cêntimo o valor esperado. O resultado líquido de € 68,2 milhões, ultrapassou em € 600 mil o previsto. As receitas subiram 2,8% em termos homólogos para os € 394,5 milhões, suplantando os € 386,7 milhões antecipados pelo mercado. A receita média por utilizador (ARPU, na sigla em inglês) no mercado móvel subiu 1,3% para os € 15,9, tendo a taxa de cancelamento (*churn rate*, na expressão em inglês) atingido os 16,1%. A empresa reiterou o *guidance* para 2015, em que tanto as receitas como o EBITDA ajustado se devem manter em linha ou ligeiramente superiores aos valores de 2014.

Nestlé falha estimativas de vendas nos primeiros 9 meses

A Nestlé (cap. Sfr 234,2 mil milhões, -2,3% para os Sfr 73,45), maior empresa de alimentação do mundo, divulgou vendas de CHF 64,9 mil milhões nos primeiros 9 meses do ano, ficando aquém do estimado pelos analistas (CHF 65,5 mil milhões). O crescimento das vendas orgânicas foi de 4,2% nos primeiros 9 meses do ano, contra os 4,7% estimados pelo mercado. Relativamente ao 3º trimestre, as vendas cresceram 3,6%, o valor mais baixo desde o 2º trimestre de 2009. A empresa cortou em 5pb o crescimento das vendas orgânicas para o final do ano, projetando um valor de 4,5%.

Carrefour apresenta vendas em linha com os analistas

A Carrefour (cap. € 21,2 mil milhões, +5,5% para os € 28,67), segundo maior retalhista mundial, divulgou as vendas de € 21,5 mil milhões, referente ao 3º trimestre, em linha com o consenso dos analistas. Destaque para o crescimento acima do esperado das vendas comparáveis em Espanha (+4,6% contra os 3,5% estimados) e Itália (+5,9% contra os 2,5% estimados).

Volkswagen obrigada a recolher 2,4 milhões de veículos

A entidade reguladora de transportes da Alemanha vai obrigar a Volkswagen a recolher 2,4 milhões de automóveis *diesel* equipados com o dispositivo manipulador de testes, noticia a Bloomberg. Isto acontece depois da entidade alemã ter rejeitado a proposta da empresa para que fossem os donos dos veículos a entregar, voluntariamente, os carros à marca para serem reparados. Esta decisão poderá ser seguida pelos restantes países da União Europeia. Num comunicado a VW disse que na Europa existem cerca de 8,5 milhões de carros envolvidos no escândalo a circular nas estradas e planeia começar em Janeiro de 2016 a recolha dos mesmos, esta operação não terá qualquer custo para os proprietários dos veículos.

Accor divulga vendas para o 3º trimestre abaixo do estimado

A Accor, uma das maiores cadeias de hotéis da Europa, apresentou um crescimento de 3,4%, em termos homólogos, nas vendas comparáveis, quando o mercado aguardava 4,1%. As receitas totais ascenderam a € 1,49 mil milhões, abaixo dos € 1,52 mil milhões estimados pelos analistas. A empresa prevê que o resultado antes de imposto se situe entre os € 655 - € 675 milhões. Destaque para a

queda de 6,7% das vendas comparáveis no continente americano.

**cap (capitalização bolsista)*

EUA

AMD apresenta perdas maiores que o esperado

A Advanced Micro Devices, conhecida como AMD, fabricante de chips que compete com a Intel, apresentou os resultados relativos ao 3º trimestre. A empresa reportou uma perda de \$ 0,17 por ação, maior que a perda de \$ 0,12 antecipada pelos analistas. As receitas caíram 25,9% em termos homólogos para os \$ 1,06 mil milhões, ficando ainda assim acima dos \$ 995,9 milhões aguardados pelo mercado. A dívida total no fim do trimestre manteve-se nos \$ 2,26 mil milhões. Para o atual trimestre a AMD antecipa uma queda de cerca de 10% nas vendas.

AMD cria *joint-venture* com empresa chinesa

A Advanced Micro Devices (AMD) concordou em criar uma *joint-venture* com a chinesa Nantong Fujitsu Microelectronics. A AMD providencia duas fábricas, uma na Malásia e outra na China, em troca de \$ 371 milhões em cash e 15% de participação na nova empresa, ficando a Nantong com 85% de participação. Cerca de 1.700 funcionários das duas fábricas passarão a ser trabalhadores da nova entidade.

Wynn Resorts: resultados abaixo do estimado, penalizados por Macau e Las Vegas

A Wynn Resorts, proprietária de hotéis de luxo e casinos fundada por Steve Wynn, difundiu resultados do 3º trimestre inferiores ao previsto pelos analistas devido a quebra das apostas em Macau e Las Vegas. O resultado líquido ajustado veio nos \$ 0,86 por ação, correspondendo a \$ 87,6 milhões (mercado aguardava \$ 0,84/ação), uma queda de 56% em termos homólogos. As receitas foram \$ 996,3 milhões e vieram abaixo do esperado (\$ 1,03 mil milhões), contra \$ 1,37 mil milhões reportadas no ano anterior. Tal como os concorrentes, a Wynn Resorts está a tentar combater o ambiente adverso em Macau, onde a empresa tem grande parte do seu negócio e as receitas contraíram 37,9%. Em Las Vegas, contrariamente ao trimestre anterior, as receitas caíram 3,9%. A empresa tinha reduzido no trimestre anterior o dividendo trimestral de \$ 1,50 para \$ 0,50 por ação, de forma imprevista, que irá ser distribuído no dia 24 de novembro.

Schlumberger com queda nas receitas, mas supera em lucros

A Schlumberger, prestadora de serviços à indústria petrolífera, apresentou no 3º trimestre um resultado líquido ajustado de \$ 989 milhões, equivalente a \$ 0,78 por ação, excluindo extraordinários, superando ligeiramente as estimativas dos analistas que apontavam para \$ 0,77/ação. No entanto, as receitas caíram 33% em termos homólogos para os \$ 8,47 mil milhões, ficando ligeiramente abaixo dos \$ 8,55 mil milhões esperados pelo mercado. Os baixos preços do petróleo e a redução na atividade de perfuração foram as razões da queda dos resultados deste trimestre. Contudo, a empresa salientou que o plano de corte de custos levado a cabo este ano permitiu proteger a performance financeira do grupo.

Goldman Sachs apresenta resultados abaixo das estimativas

O Goldman Sachs reportou resultados relativos ao 3º trimestre que falharam as estimativas dos analistas. O resultado líquido caiu 36% em termos homólogos para os \$ 1,43 mil milhões, ou \$ 2,90 por ação, desiludindo face ao aguardado pelo mercado (\$ 3,15). O produto bancário caiu 18,2% em termos homólogos para os \$ 6,86 mil milhões, ficando abaixo dos \$ 7,07 mil milhões estimados. As receitas de *trading* de renda fixa caíram 34% para os \$ 1,31 mil milhões. As receitas provenientes da divisão de *equity* cresceram 18% para os \$ 1,72 mil milhões. Os custos de litigação registados foram

de \$ 416 milhões no trimestre, o dobro do registado em igual período do ano passado, ascendendo a \$ 2 mil milhões só este ano. O banco ainda se encontra em conversações com o Departamento de Justiça norte-americano para resolver investigações que correm contra si sobre a venda de crédito hipotecário antes da crise do *subprime*. A rentabilidade dos capitais próprios foi de 7% no trimestre, que compara com os 11,8% no mesmo período em 2014. O rácio CET1 subiu 0,2pp para os 12,7% em três meses.

Citigroup com lucros acima do esperado beneficiando de corte de custos

O Citigroup reportou um EPS ajustado de \$ 1,31 referente ao 3º trimestre, o que supera a estimativa de \$ 1,27 do mercado. O resultado líquido de \$ 4,29 mil milhões, beneficiou de um corte de custos de 18%, em termos homólogos, para os \$ 10,67 mil milhões. O produto bancário recuou 7,4% em termos homólogos para os \$ 18,49 mil milhões, ficando ligeiramente abaixo das estimativas. As receitas provenientes da banca de investimento chegaram aos \$ 937 milhões, quando o mercado esperava \$ 986 milhões. A margem financeira fixou-se nos 2,94%, 1pb abaixo do último período. O rácio CET1 subiu 0,2pp para os 11,6%.

US Bancorp divulga resultados em linha com o aguardado

O US Bancorp divulgou um resultado líquido relativo ao 3º trimestre de \$ 1,489 mil milhões, ou \$ 0,81 por ação, em linha com o esperado, representando um ligeiro aumento (1,2%) em termos homólogos. O produto bancário totalizou \$ 5,15 mil milhões, quando se esperava que fosse \$ 5,11 mil milhões. A margem foi de 3,04% (vs. 3,03% no trimestre anterior), um pouco acima do estimado (3,02%). As provisões com perdas atingiram os \$ 282 milhões, em linha com o período anterior (\$ 281 milhões). O rácio de eficiência caiu para os 53,9% (vs. 53,2% no trimestre anterior) e o rácio de retorno sobre os capitais próprios chegou aos 14,1%. O rácio *core equity tier 1* estava, no final do período, nos 11,1%.

Philip Morris: vendas batem estimativas

A tabaqueira Philip Morris divulgou os resultados do 3º trimestre, em que o EPS ajustado foi de \$ 1,24, ultrapassando as estimativas dos analistas que apontavam para \$ 1,12. Ainda assim, as receitas recuaram 11,8% em termos homólogos para os \$ 6,927 mil milhões, ficando acima dos \$ 6,79 mil milhões aguardados, bem como os volumes que diminuíram 1,5% para os 218,9 mil milhões de unidades, excluindo aquisições. Estes resultados foram impulsionados pelo aumento dos preços e por melhorias na economia, segundo a Bloomberg. A empresa alterou ligeiramente a sua previsão de EPS anual para os \$4,35-\$4,40 (vs. \$ 4,32 - \$ 4,42 previstos anteriormente).

UnitedHealth bate estimativas de resultados e reitera *outlook*

A UnitedHealth, gestora de serviços de saúde com maior volume de receitas nos EUA, conseguiu bater mais uma vez as estimativas de resultados apontados pelo mercado. No 3º trimestre, a empresa divulgou um EPS ajustado de \$ 1,65, acima dos \$ 1,64 aguardados e receitas que atingiram os \$ 41,5 mil milhões, superando também os \$ 40,3 estimados, representando um crescimento de 27% em termos homólogos. A UnitedHealth reiterou as suas projeções para o final de 2015, em que espera que o EPS se situe entre os \$ 6,25 e os \$ 6,35. A empresa tem um *cash flow* proveniente de operações de \$ 2,8 mil milhões e espera ter no final do ano um *cash flow* de entre os \$ 8,4 mil milhões e os \$ 8,6 mil milhões.

Netflix com resultados abaixo das expectativas apesar de acelerar expansão internacional

A Netflix, serviço de séries e filmes na Internet que chega a Portugal para a semana, anunciou, relativo ao 3º trimestre, uma adição líquida a nível doméstico de 880 mil clientes no 3º trimestre, abaixo do mesmo período de 2014 e também menor que as estimativas dos analistas (apontavam para os 1,25 milhões). A empresa disse que este abrandamento ficou a dever-se a assinaturas que não foram renovadas devido a dificuldades de cobrança nos EUA. Contudo, a nível internacional, o número de novos clientes superou ligeiramente o que era esperado (2,74 milhões de novos utilizadores contra

2,45 milhões esperados pelo mercado). O EPS ajustado nos últimos três meses foi de \$ 0,07, abaixo dos aguardados \$ 0,08, tendo as receitas aumentado 23,3% em termos homólogos para os \$ 1,738 mil milhões, ficando ligeiramente abaixo dos estimados \$ 1,752 mil milhões. No 4º trimestre, a empresa espera angariar 3,5 milhões fora dos EUA, o que ultrapassa as previsões dos analistas (+160 milhões), antecipando um EPS nos \$ 0,02, quando os analistas estimam \$ 0,04.

PPG supera previsões no 3º trimestre, mas receitas ficam abaixo

A empresa de recursos naturais, PPG Industries, apresentou um EPS ajustado de \$ 1,61 respeitante ao 3º trimestre, superando os \$ 1,57 estimados. As receitas caíram 2% em termos homólogos para os \$ 3,87 mil milhões, quando o mercado aguardava \$ 4,05 mil milhões, incluindo uma penalização de 8% por efeitos cambiais. A PPG recomprou um total de \$ 150 milhões de ações próprias durante este trimestre, sendo que desde o início do ano esta operação totaliza \$ 500 milhões.

BB&T surpreende analistas com lucros acima do estimado

O banco norte-americano BB&T, reportou um EPS ajustado de \$ 0,70 referente ao 3º trimestre, superando os \$ 0,69 aguardados. O produto bancário cresceu 7% em termos homólogos para os \$ 2,49 mil milhões, quando o mercado estimava \$ 2,40 mil milhões. A margem financeira ascendeu a \$ 1,5 mil milhões, acima dos \$ 1,45 mil milhões aguardados, representando uma margem financeira líquida de 3,35% contra os 3,31% estimados e acima dos 3,27% apresentados no período anterior. As receitas não relacionadas com juros foram de \$ 988 milhões, menos \$ 32 milhões quando comparado com o trimestre anterior. O rácio *core equity tier 1* caiu 0,5pp no trimestre para os 11,6%.

Blackstone reporta primeira perda trimestral desde 2011

A Blackstone, gestora de mais de \$ 333 mil milhões de ativos a nível global, viu os seus números penalizados no 3º trimestre do ano devido à queda do mercado bolsista, tendo reportado um prejuízo de \$ 416 milhões, quando no mesmo período de 2014 tinha tido lucros de \$ 758 milhões. Estes resultados foram influenciados pelas grandes perdas nos fundos de investimento imobiliário e nas participações de *private-equity*. O resultado líquido económico, foi de \$ 32,2 milhões negativos (o esperado era \$ 291,1 milhões negativos), ou uma perda de \$ 0,35 por ação, ficando ligeiramente mais negativa do que a perda de \$ 0,3 antecipados pelos analistas. A Blackstone disse que irá pagar um dividendo de \$ 0,49/ação a 2 de novembro.

Indicadores

Balança Comercial da Zona Euro com menor excedente que o esperado

A Balança Comercial da Zona Euro registou um excedente de € 11,2 mil milhões no mês de agosto, ficando abaixo dos € 20 mil milhões esperados. O registo compara com os saldos positivos de € 31,4 mil milhões do mês de julho e os € 7,37 mil milhões do período homólogo. Em termos homólogos verificou-se uma subida de 6% nas exportações e de 3% nas importações. No conjunto dos primeiros 8 meses do ano, a Balança Comercial acumula um excedente de € 156,9 mil milhões, mais de 50% acima do registo homólogo.

De acordo com o valor final do Índice de Preços no Consumidor, a Zona Euro registou deflação (-0,1%) em setembro, de acordo com o estimado pelo mercado e preliminarmente avançado. Em termos sequenciais verificou-se, sem surpresas, uma subida de 0,2% nos preços. O IPC em termos *core* foi de 0,9%.

A Balança Comercial de Itália obteve um excedente de € 1,85 mil milhões no mês de agosto. O registo compara com os *superavits* de € 8,1 mil milhões do mês de julho e de € 2,06 mil milhões do período homólogo. As exportações caíram 3,6% em termos sequenciais e as importações também

diminuíram, 2,6%.

As **Vendas de Automóveis na União Europeia** aceleraram 9,8% em termos homólogos no mês de setembro. Este registo compara com os 11,2% divulgados no período anterior. Desta feita no período foram vendidos 1.357 mil veículos. Em Portugal venderam-se 12,63 mil veículos, mais 30,1 que no ano passado. Destaque para o crescimento de 132,%, em termos homólogos, da Jeep e 68,3% da Jaguar. A Volkswagen apresentou um crescimento de 8,3% face ao ano anterior.

O **Indicador de Sentimento Empresarial** do distrito de Philadelphia, no mês de outubro, aponta para uma melhoria inferior ao previsto do *outlook* para as condições empresariais. O valor de leitura subiu dos -6 para os -4,5, quando se esperava uma subida para os -2.

A **Taxa de Inflação nos EUA** estagnou em termos homólogos no mês de setembro, quando se esperava deflação (-0,1%). Em termos sequenciais verificou-se uma quebra de 0,2%, a segunda desde janeiro. Excluindo Alimentação & Energia o crescimento homólogo foi de 1,9%, superior aos 1,8% esperados, tendo subido 0,1% face a agosto.

De acordo com o **Empire Manufacturing** as condições na indústria de Nova Iorque melhoraram menos que o aguardado em outubro. O indicador subiu de -14,67 para -11,36, quando os analistas antecipavam um avanço para -8.

Os **Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA** voltaram a descer na semana passada, o que é um bom indicador para o mercado laboral. O registo caiu em 12 mil pedidos para os 255 mil, quando o mercado aguardava 270 mil.

Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
PSI20	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Impresa	29-10 DF
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Portucel	29-10 DF
Sonae Capital	29-10
Semapa	30-10 DF
BCP	02-11 DF
Banif	02-11 DF
CTT	04-11 DF
Sonae	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
NOS	05-11 AA
Novabase	05-11 DF
Altri	06-11
Sonae Indústria	12-11 DF
REN	13-11
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Cofina	n.a.

Outros

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
 Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5047	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos